



# DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE BARRA DO GARÇAS/MT





## APRESENTAÇÃO

Considerado como o centro geodésico do Brasil e unindo os Estados de Mato Grosso e Goiás, Barra do Garças se descortina em busca de espaço no concorrido mercado turístico nacional. Nesta busca oferece seu exuberante patrimônio natural e reconhecida capacidade em atender as demandas mais exigentes.

O mercado turístico está sempre em busca do novo, do inusitado, do espetacular. Quando estas características estão presentes, diminuem sensivelmente as pressões sobre eventuais distâncias, muitas vezes observadas num país de dimensão continental como o Brasil.

Barra do Garças se insere no novo, sem deixar de lado o tradicional. E o novo atende pelo nome de “Serra do Roncador”, um monumento natural marcante na geografia do Brasil Central, de uma beleza singular sobre a paisagem e sobre as pessoas. Por todos os ângulos que se conheça, a Serra do Roncador mostra a possibilidade de múltiplas experiências contemplativas que pode encantar os mais diversos tipos de visitantes.

Paralelo a esta determinação, Barra do Garças tem uma dezena de outros atrativos igualmente importantes para competir no mercado regional e nacional, como o Parque das Águas Quentes, um recanto de lazer no coração da cidade e o Parque Estadual da Serra Azul com suas nascentes, trilhas e cachoeiras, ampliando ainda mais a condição de cidade turística. Barra do Garças oferece além de inúmeras outras singularidades, uma invejável infra-estrutura para a recepção turística, com destaque no atendimento de importantes eventos.

As produções artesanais, mesclando a arte popular com a riqueza do artesanato indígena Xavante, são elementos que constituem-se num fator diferencial valiosíssimo na composição do cenário turístico local.



Porém, hoje não basta a riqueza dos detalhes de um bem natural ou as boas intenções dos empreendedores para investir em negócios turísticos potenciais, se estes fatores não estão associados a uma boa formatação de produtos e com direção certa aos segmentos de mercado através de campanhas profissionais de promoção turística.

O acerto desta fórmula de sucesso não está na mão de poucos, nem tão pouco pode ser concebido sem a total condição de superação coletiva, com suas alianças governamentais e privadas. Na verdade, estes são fatores inerentes às principais regiões turísticas do interior do Brasil, em especial naqueles municípios que conseguiram passar pelos estágios iniciais da implantação de uma base de infra-estrutura turística e agora precisam qualificar seus produtos de modo a distinguí-los dos demais concorrentes do mercado. É neste momento que se possibilita uma ampliação de visão estratégica do setor e uma avaliação sobre as condições de aproveitamento dos investimentos já realizados.

O presente diagnóstico tem como objetivo apontar algumas sugestões para incrementar o desenvolvimento do turismo em Barra do Garças, de forma a aproveitar algumas de suas melhores opções de atrativos e da infra-estrutura existente para a conquista de novos mercados.

### **Aspectos Qualitativos da Oferta Turística Existente**

A oferta de serviços turísticos na cidade de Barra do Garças envolve principalmente os negócios relacionados a hotéis, pousadas, bares e restaurantes.

A infra-estrutura de equipamentos de meios de hospedagem instalada atende atualmente à demanda gerada pelo fluxo dos negócios regionais, ficando as atividades ligadas a eventos, lazer e ecoturismo com um aproveitamento secundário.

Nos últimos cinco anos, Barra do Garças iniciou uma série de investimentos públicos voltados à ampliação e modernização da infra-estrutura aeroportuária, de salas de eventos e áreas de exposição e da reforma do Parque das Águas Quentes. Os investimentos privados concentraram-se na



ampliação da capacidade hoteleira, bares e restaurantes. Este crescimento significativo estava direcionado a suprir a expectativa de aumento do fluxo turístico, advindo, dentre outras coisas, do fortalecimento da imagem positiva da região em âmbito nacional.

Como regra geral, novos destinos turísticos como Barra do Garças, não se consolidam em curto espaço de tempo ou sem uma determinação conclusiva do tipo de produto de maior capacidade competitiva sobre os mercados alvo.

Como o turismo do fluxo de negócios consegue manter os níveis de hospedagem necessários para a sobrevivência dos equipamentos turísticos, uma definição mais ousada de atuação de mercado passa para uma segunda ordem de prioridades.

A oferta de serviços de alimentação atende principalmente a demanda local e os visitantes que circulam a negócios, mas apenas alguns restaurantes conseguem colocar em prática um cardápio diversificado voltado ao turismo. De um modo geral, as infra-estruturas instaladas, de bares e restaurantes são satisfatórias para o universo populacional da cidade. Há, no entanto, para os serviços de hospedagem, bem como para o setor de alimentação, uma necessidade premente de maior qualificação de mão de obra.

## **A Cidade de Barra do Garças**

Barra do Garças se configura como uma cidade de espírito jovem, com suas residências e ruas centrais bem conservadas. A adoção de um trabalho de incremento a arborização das vias públicas daria ainda mais aconchego e plasticidade às áreas urbanas da cidade.

A população se ressurte de áreas verdes voltadas para prática de exercícios físicos. O Parque Estadual Serra Azul registra frequência neste sentido, porém o acesso é bastante íngreme, dificultando assim a participação das pessoas interessadas.

A proximidade da cidade às áreas de instalações de frigoríficos e abatedouros, gera problemas constantes nas condições de saneamento ambiental, como também desconforto causado pelo mau cheiro e pelo transporte de gado pelas ruas centrais da cidade.



O Parque das Águas Quentes é um equipamento importante para o lazer local e de visitantes. A estrutura ainda se encontra em expansão, mas faz-se necessária uma área maior para outros tipos de investimentos turísticos que poderiam ser agregados, como a instalação de meios de hospedagem em sua área de entorno.

A logística aeroportuária de Barra do Garças sofre com a desativação dos vôos regulares que antes eram oferecidos pela empresa TAM Linhas Aéreas. Esta dificuldade compromete sobremaneira a capacidade de fechamento de eventos de âmbito nacional e a proposição de fluxos permanentes de visitantes nacionais para roteiros de ecoturismo. A compensação feita pelo transporte rodoviário com linhas de ônibus ligando Barra do Garças à Capital Cuiabá, apesar do seu relativo conforto, operam com freqüência limitada de horários.

### **Levantamento dos Recursos Potenciais e da Capacidade Local de Organização de Insumos Turísticos:**

Os atrativos naturais e culturais disponíveis no Município ainda não se encontram plenamente estruturados de forma a dar suporte à diversificação do cenário turístico local. Este trabalho precisa ser feito com algum incremento de infraestrutura, mas principalmente, com a organização de novos roteiros turísticos reunindo o que de melhor se pode oferecer de serviço e de imersão nos cenários naturais e na autêntica cultura do homem do Brasil Central.

**PARQUE MUNICIPAL DAS ÁGUAS QUENTES:** O Parque sofreu recentes melhorias e tem uma excelente infra-estrutura. Com a construção do toboágua e o leito do rio Preguiça, o público jovem, notadamente as crianças, foram contempladas. Os adultos também ganharam espaços mais generosos e a estrutura de banheiros está bem distribuída pelo Parque, assim como os restaurantes e lanchonetes. A localização privilegiada favorece amplamente a população local e a cobrança de taxa de freqüência em patamares mais elevados cria uma seleção natural de público.



A frequência dos hóspedes da rede hoteleira no Parque não é significativa, o que mostra uma possível dissociação de estratégia dos empresários para com o aproveitamento deste importante equipamento.

Para um eventual incremento do Turismo Termal será preciso considerar algumas das seguintes variáveis:

- Saber a capacidade de aumento da vazão das fontes.
- Saber das propriedades terapêuticas da fonte de água.
- Fazer um estudo de viabilidade para verificar a capacidade de aproveitamento do entorno, para a instalação de hotel do tipo Resort SPA ou um conjunto de hotéis termais de pequeno e médio porte. Neste caso, seria importante verificar a capacidade de vazão devido ao aumento de consumo de água das banheiras individuais nos quartos.

Geralmente, os balneários termais no Brasil, se não estiverem atrelados a um ou mais equipamentos hoteleiros de qualidade, perdem grande parte de sua capacidade de retorno.

No caso de Barra do Garças, é necessária uma investigação aprofundada sobre as condições físicas da área, capacidade de vazão e qualidade terapêutica da água para posteriormente definir um projeto de captação de investimentos. Esta mudança de foco poderá permitir a comercialização deste produto à nível nacional sem prejuízo algum ao Parque existente.

### **TRILHAS E CACHOEIRAS DO PARQUE SERRA AZUL**

Trata-se de um conjunto de sete cachoeiras do rio Avoadeira que corta o Parque da Serra Azul. Estas belíssimas quedas d'água ocorrem bem próximas da cidade, uma vez que o lado sul do Parque é limítrofe com a área urbana de Barra do Garças.

Uma dessas cachoeiras já é utilizada por um clube particular. E a trilha que serve para percorrer as cachoeiras é recente e tem se prestado aos serviços receptivo da cidade que levam seus grupos a percorrê-las.



## **CASCATAS E CACHOEIRAS**

A topografia das serras e vales e a abundância de nascentes e córregos, faz de Barra do Garças um dos mais importantes protagonistas de belos cenários de cachoeiras do Centro Oeste. Algumas destas belezas são pouco conhecidas pelo público local, devido à dificuldade de acesso. Seja para contemplação ou para a prática de esportes radicais, a visitação a estes atrativos são opções importantes para a diversificação de opções de serviços diferenciais na região.

## **CAVERNA DOS PEZINHOS E GRUTAS**

Localizada próxima ao equipamento de controle do espaço aéreo, dentro do Parque Estadual da Serra Azul, a Caverna dos Pezinhos, com suas inscrições arqueológicas, chama a atenção pela delicadeza dos desenhos de pés humanos, inclusive com seis dedos e também de aves.

Sua riqueza merece maiores estudos e cuidados para a sua preservação. A Aeronáutica controla o acesso de entrada, melhorando as condições de fiscalização.

Qualquer tipo de proposta de visitação a este espaço deve ser feito por especialistas que definam o grau e a forma de visitação com o mínimo impacto à paisagem e ao patrimônio histórico em questão.

## **A SERRA DO RONCADOR**

Mais pela imponência do que pela sua história marcada por aventuras, lendas e mistérios, a Serra do Roncador é uma riqueza que merece ser vista pelos brasileiros e estrangeiros.

A Serra que em Barra do Garças toma forma de beleza indescritível, cujo nome vem do ronco que dela se ouve, estende-se por quilômetros. Seu contraste com platôs e vales permite uma visão da imensidão em seu entorno.

A relativa proximidade da cidade (à cerca de 30 km) e a facilidade de acesso são pontos fortes para a ampla exploração turística. Nela podem ser criados diversos programas de visitação e interatividade, como trilhas na sua base, escaladas, sempre levando em conta sua fragilidade.



A lenda e os mistérios, como a do desaparecimento do Coronel Fawcett, na qual o personagem Indiana Jones foi inspirado, juntamente com a ocorrência de outras teses sobre seus segredos nelas contidos, são um ingrediente a ser considerado na montagem do foco para comercialização. Mas a força deve sempre estar focada na sua beleza e imponência, assim como em suas figuras mais admiradas, como a da rocha que lembra o formato de um rosto de um índio, que segundo a lenda representa a entidade que cuida do Vale.

A Serra do Roncador merece a formatação de um parque turístico temático, criado com a finalidade de juntar em um mesmo cenário todas as condições que representem a essência do Brasil Central, como: o envolvimento e a proteção dos índios Xavantes e a cultura ancestral dos verdadeiros filhos da terra, contando sua história em apresentações cênicas regulares ao ar livre, com o público acomodado em arena; a definição de práticas de modalidades de esportes de natureza e jogos de sobrevivência; a presença de uma infra-estrutura na forma de Museu das Expedições do Brasil Central que congregue as hipóteses sobre o Coronel Fawcett; e demais equipamentos de serviços de alimentação, vendas de souvenirs, etc.

### **RIOS E PRAIAS**

A importância do rio Araguaia, que divide o Estado do Mato Grosso e Goiás e o rio Garças, em cuja junção está o marco zero de Barra do Garças, permite à cidade se projetar regionalmente com suas praias e águas piscosas. São duas modalidades que atraem grande público sazonal, porém as praias precisam de infra-estrutura e saneamento e, a pesca de uma política de fiscalização que iniba a pesca predatória.

### **ARENA DE EVENTOS**

O Porto do Baé com seu complexo de multiuso, seus bares e restaurantes fazem do local um espaço ideal para eventos turísticos, com a participação da população local. A facilidade de acesso ao rio contribui enormemente para a atividade desportiva.



O local está em bom estado de conservação. Ali acontece em 1.º de maio o Motorcycle da Barra, evento de motociclistas de todo o Brasil e que tem gerado para a cidade grande destaque na mídia e bons faturamentos para os empresários.

### **CULTURA E ARTESANATO INDÍGENA**

Os índios Xavantes, em suas várias aldeias, tentam manter a unidade cultural. Podem ser visitados com a devida autorização da FUNAI. Eles se mostram amáveis e tem interesse em vender seu artesanato diretamente ao turista.

### **TURISMO RURAL**

Poucas são as opções do Brasil aonde se pode ter uma idéia sobre o cotidiano das fazendas de pecuária extensiva, na região do cerrado. Despertar os fazendeiros para esta atividade tem como finalidade não só diversificar a renda da propriedade através da hospedagem e de visitas, como para organizar possíveis expedições técnicas para conhecer e comercializar o rebanho precoce da região do Araguaia.

### **DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DO SETOR:**

No turismo é preciso inovar. Já foi o tempo em que o turismo no Brasil se resumia a sol e praia e, todos os serviços e infra-estruturas eram providos dentro de um único complexo hoteleiro.

Hoje o visitante quer diversidade e, acima de tudo, quer compartilhar com a comunidade receptora, das suas riquezas culturais.

Porém é necessário ser criativo, dentro deste mercado que cresce de forma exponencial. Não basta aos cenários e aos atrativos turísticos serem organizados e a infra-estrutura consolidada, se o conjunto oferecido não estiver de acordo com a necessidade do mercado.



E o mercado precisa do Brasil Central. Primeiro para suprir a crescente expansão econômica advinda da agricultura e da pecuária e que precisa oferecer maiores opções coletivas de lazer. Em segundo lugar, para suprir a demanda nacional de produtos ecoturísticos e de eventos, que pouco tem sido organizado pelas demais regiões do Brasil Central e que poderia fazer de Barra do Garças um oásis de excelência de serviços de hospitalidade e de diversidade de oferta de produtos turísticos – dentro do trinômio água/serra/povos indígenas. Para fazer frente a esta transformação é necessário estabelecer as seguintes ações prioritárias:

**PROJETOS E PROGRAMAS ESPECIAIS**  
***Implantação do Convention & Visitours Bureau***  
***de Barra do Garças:***

- Aproveitando como embrião a própria Associação dos Hoteleiros de Barra do Garças para a formulação das bases empresariais com o objetivo de implantar o Convention & Visitours Bureau local, que teria como papel colocar em prática a criação e a viabilização de eventos e, um projeto a longo prazo de promoção da imagem e dos produtos e serviços turísticos para o mercado regional e nacional.

- Para isto, seria necessário criar uma secretaria executiva que passaria a assumir o papel de captação externa. Outra atribuição do

Bureau é de atrelar as ações de promoção à qualificação sistemática dos produtos e elaborar um projeto de promoção do destino Barra do Garças para contar com apoio de patrocinadores, Governo Municipal e Secretaria Estadual de Turismo do Estado do Mato Grosso.



## **Projeto Turismo Verde Formatação de roteiros e circuitos turísticos integrados**

- Seleção das principais áreas de especial interesse turístico para fins de lazer com a proposição de modalidades a serem empregadas, dentro de uma logística operacional organizada na forma de roteiros e circuitos turísticos temáticos, nas quais se definem: as necessidades de investimentos públicos e privados; as medidas mitigadoras relacionadas aos meios físicos e biológicos; as relações de integração com as comunidades beneficiárias; a logística operacional; o plano de promoção e marketing turístico do roteiro.

### **Projetos de Implantação e Modernização da Infra-Estrutura Turística**

- Apoio técnico ao empresariado local para o melhoramento e a adequação dos equipamentos turísticos, prevendo a expansão e a criação de novos negócios. Elaboração do projeto operacional, anteprojeto arquitetônico, elaboração de planos de negócio e apoio à captação de recursos financeiros.

- Criação do projeto técnico do **Complexo Turístico da Serra do Roncador**, prevendo as seguintes infra-estruturas: anfiteatro para apresentações ao ar livre, museu das expedições do Brasil Central; áreas de esportes de natureza e jogos de sobrevivência; uma aldeia indígena montada para fins de visitação; e toda a logística de apoio com áreas de gastronomia, banheiros, estacionamentos, lojas de souvenirs.

- Estudo de viabilidade para o incremento do **turismo termal**, com a proposta de implantação de um centro de hospedagem, saúde e lazer anexo ao Parque Municipal das Águas Quentes.

- Incentivo para a implantação do turismo no meio rural em fazendas: capacitação empresarial, organização setorial, participação de missão técnica, apoio à adequação das infra-estruturas existentes, criação de estratégias de promoção e marketing turístico.

-



## PROJETO DE QUALIFICAÇÃO GERENCIAL E OPERACIONAL DO TURISMO

### ▪ **Realização de cursos de qualificação em gestão de negócios turísticos**

- *Marketing turístico* (40 horas) PA – empresários do setor, futuros empreendedores, lideranças comunitárias e estudantes universitários.
- *Implantação e gestão do negócio turístico no meio rural* (40 horas) PA – proprietários de áreas rurais com potencial turístico, empresários do setor, entidades ligadas a agricultura e extensão rural.
- *Organização e promoção de eventos* (40 horas) PA – secretarias municipais, associações comunitárias, empresários do setor, organizadores de eventos.
- *Gestão de pessoas para o turismo* (24 horas) PA – líderes comunitários, futuros empreendedores, empresários do setor.

### **Realização de cursos de qualificação da mão de obra de serviços turísticos:**

- *Atendimento receptivo para meios de hospedagem* (40 horas) PA empresários do setor.
- *Gastronomia: conceito, práticas e inovações* (40 horas) PA chefes de cozinha e empresários ligados a área de alimentos e bebidas.
- *Condutores de atrativos naturais* (60 horas) PA jovens que concluíram o ensino médio, futuros empreendedores, amantes da natureza.
- *Esportes de aventura* (40 horas) PA jovens que concluíram o ensino médio, futuros empreendedores, pessoas ligadas a esportes de aventura.

### **Realização de programa de educação patrimonial para a rede de ensino público:**

- Realização de seminários envolvendo os professores e coordenadores pedagógicos da rede de ensino fundamental.
- Acompanhamento para a implantação da metodologia nas disciplinas curriculares.
- Realização de exposições sobre os temas geradores envolvendo o patrimônio cultural da comunidade.

